Agradecendo a Deus

Versículo-chave: “*Entrai pelas suas portas com ações de graças, e nos seus átrios com alegria. louvor: sejam gratos a ele e bendigam o seu nome. Porque o SENHOR é bom, e a sua benignidade dura para sempre, e a sua verdade estende-se de geração em geração.*”
— *Salmo 100:4,5*

Versículos selecionados:
Salmo 100:1- 5

Assim, além da obediência em seguir as instruções divinas, qualquer serviço prestado ao Pai Celestial deve ser feito voluntariamente e com alegria. Em nossa lição, o salmista escreve: “Fazei um barulho alegre ao SENHOR, em todas as suas terras. Servi ao SENHOR com alegria; apresentai-vos a ele com cânticos.”—Sal. 100:1,2

“Sabei que o SENHOR ele é Deus: foi ele quem nos fez, e não nós a nós mesmos; nós somos seu povo e ovelhas de seu pasto.” (ver. 3) Neste versículo encontramos a base para louvar ao Pai Celestial. Ele reconhece que, como ovelhas, somos totalmente dependentes dele

O DESEJO EXPRESSO

de agradecer e louvar ao nosso Pai Celestial deve ser manifestado tanto verbalmente quanto por meio de ações. O profeta Jeremias escreveu o seguinte: “Acharam-se as tuas palavras, e eu as comi; e a tua palavra foi para mim o gozo e a alegria do meu coração; porque pelo teu nome sou chamado, Ó Senhor, Deus dos exércitos.” (Jeremias 15:16)

para nosso sustento e cuidado.

Há uma intimidade em termos de comunhão que desfrutamos com nosso Deus, que reflete um amor mútuo que, por sua vez, nos motiva a render louvores a um ser tão exaltado. Conforme mostrado nos nossos Versículos-Principais, aqueles que entraram no caminho estreito através da consagração e da geração espiritual sentem grande prazer em entregar as suas vidas a serviço da causa da retidão, sabendo que a misericórdia e a verdade de Deus perduram para sempre.

Durante o vindouro reino de justiça, a humanidade em geral se alegrará e louvará a Deus pelo desenrolar de seu plano que eliminará a tristeza, a dor e a morte. (Apoc. 21:3,4) Quão maravilhoso é que nosso Deus não somente tenha grandes riquezas reservadas para os membros fiéis do corpo de Cristo, mas também que cada membro da raça humana tenha a oportunidade de chegar a uma apreciação completa de nosso Criador e adorá-lo para sempre, se for obediente.

Para os consagrados, durante a nossa jornada terrena, um nível mais elevado de gratidão implica que devemos ser gratos e render louvor não somente pelas experiências boas e agradáveis que nos são dadas pelas providências de Deus, mas também pelas provações e experiências difíceis que ele permite em nossas vidas. Agradecer por isso não é fácil, principalmente no começo. No entanto, à medida que desenvolvemos uma fé nas promessas de Deus, podemos perceber cada vez mais que “todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.” (Rom. 8:28) “Todas as coisas” podem incluir dificuldades, perseguições, problemas financeiros, problemas de saúde ou a morte de um ente querido. Elas também podem incluir ser caluniadas, maltratado ou pessoal-

mente deturpado por outros.

Quando o reino tiver cumprido seu propósito pretendido, entretanto, a família humana compreenderá as bênçãos associadas ao plano de Deus. À medida que prosperam de acordo com as provisões destes acordos, eles também aumentarão sua capacidade e desejo de louvar nosso Criador. Quão diferentes serão as condições naquele momento. “Eu te louvarei, Senhor meu Deus, de todo o meu coração, e glorificarei o teu nome para sempre.”—
Sal. 86:12 ■